

GRUPO SEGURADOR



Uma nova geração de seguros.

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

CNPJ 28.196.889/0001-43

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atuarial, do Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras.

b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e rural. A Assembleia Geral Extraordinária da SH2 realizada em 30 de novembro de 2012, deliberou, entre outros assuntos, a cisão total das controladas Aliança Participações S.A., com versão do acervo líquido cindido da Aliança Participações S.A. e a Companhia, com a consequente extinção da empresa cindida.

Em 30 de junho de 2011, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias para a criação de duas sociedades holdings, através das quais se estabeleceu a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE.

Em 2012, a Companhia apresentou prêmios diretos de R\$ 3.943,3 milhões e lucro líquido de R\$ 555,6 milhões, representando, respectivamente, incrementos de 35,4% e de 6,1% sobre o ano anterior.

a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e rural, sociedade que controla esta Companhia.

o atendimento à Circular SUSEP 430/2012, a Companhia declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 815,9 milhões, considerando ter capacidade financeira para tal, de forma que manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos.

Quando o valor de R\$ 182.000 mil e, posteriormente, em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas durante o exercício de 2012, o montante de R\$ 287.800 mil, totalizando R\$ 469.800 mil de dividendos distribuídos.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2013.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

Table with 4 columns: Ativo Circulante, Nota, 2012, 2011. Includes sections for Ações, créditos, títulos e valores mobiliários, bens, despesas antecipadas, passivo circulante, e títulos e valores mobiliários.

Table with 4 columns: Passivo Circulante, Nota, 2012, 2011. Includes sections for Contas a pagar, obrigações, débitos, provisões técnicas, e provisões técnicas - seguros.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5.637.010 3.719.608

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

Table showing changes in equity with columns for Saldo em 31 de dezembro de 2010, Ações em tesouraria, Reservas de capital, Reserva legal, Lucros acumulados, and Total.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL A Companhia de Seguros Aliança do Brasil (doravante referida também como "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todos os ramos de seguros em todo o território nacional e atua com os ramos físicos, pessoais, seguros rurais e seguro habitacional.

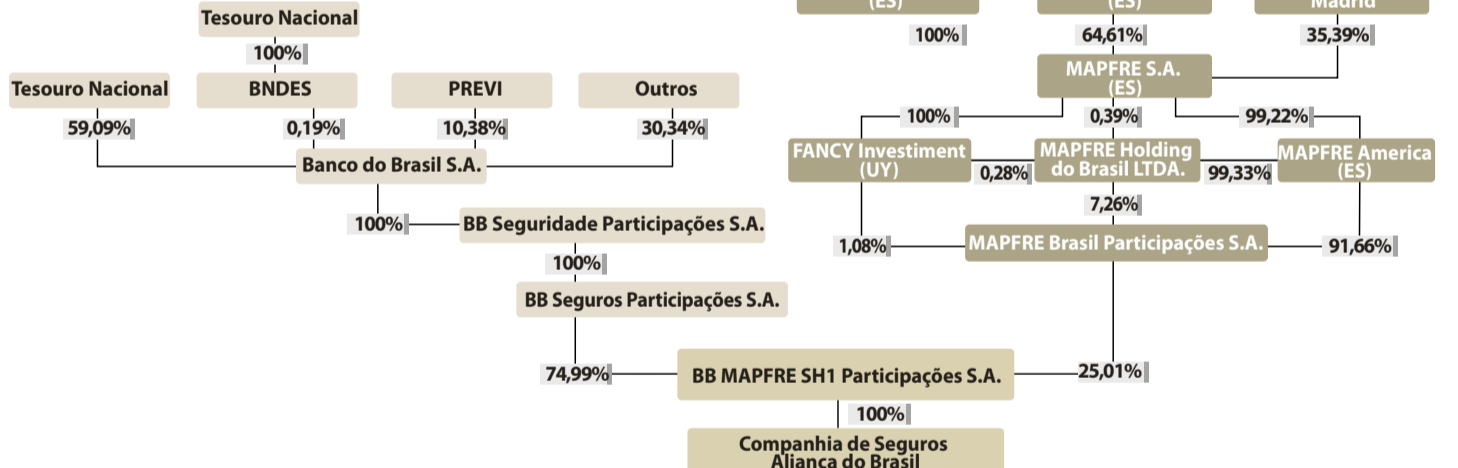
Em 30 de junho de 2011 a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, representado por duas sociedades Holdings, conforme composição acionária abaixo:

a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (doravante designada por "SH1"), com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e rural.

b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (doravante designada por "SH2"), com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e rural.

Visando a simplificação do modelo operacional e a estrutura societária do Grupo Segurador BB MAPFRE, a Assembleia Geral Extraordinária da SH1 realizada em 30 de novembro de 2012, deliberou, entre outros, a cisão total das controladas Aliança Participações S.A. (doravante designada por "Aliança Participações") e a MAPFRE Participações Ltda. (doravante designada por "MAPFRE Participações"), com (a) a versão do acervo líquido cindido da Aliança Participações S.A. e a Companhia e (b) a versão do acervo líquido cindido da MAPFRE Participações S.A. e a Vida Seguradora S.A., conforme detalhado na nota explicativa 23, com consequente extinção das empresas cindidas.

Em 31 de dezembro de 2012 o Grupo apresentava a estrutura abaixo, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 430, de 5 de março de 2012, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2012, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP", sendo 2011, portanto, o primeiro ano de adoção integral dos CPCs homologados pela SUSEP. A Circular SUSEP nº 430/12 revoga a Circular SUSEP nº 424/11. As demonstrações financeiras são apresentadas contemplando as alterações introduzidas pela circular e foram ajustadas sem efeitos representativos para fins de comparação. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 8 de fevereiro de 2013.

de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados e valores a receber e direitos junto a resseguradores e cosseguradoras, que são avaliados, periodicamente, quanto à sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.





